



A asma infantil: um panorama brasileiro

Childhood asthma: a brazilian perspective

Rafaella Thomas

Estudante de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil

Jonatas Yeshua de Sousa Ferreira

Estudante de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil

Jilmario Gomes de Santana Junior

Estudante de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Maranhão, Brasil

Bismarck Ascar Sauaia

Biólogo Sanitarista, Mestre em Ciências da Saúde e Doutor em Biotecnologia pela UFMA, Professor Pesquisador, Coordenador Semestral do Curso de Medicina da UFMA, São Luís, Maranhão, Brasil

1 INTRODUÇÃO

A asma infantil é definida por uma condição inflamatória das vias aéreas, que em alguns casos, evolui para estados de cronicidade associados a outras manifestações clínicas e óbito (MADEIRA, I.R. OBESIDADE E ASMA, 2023).

De distribuição mundial, na rotina da clínica médica e pediátrica, diariamente centenas de crianças são diagnosticadas com asma e sofrem com uma cadeia de sintomas relacionados à falta de ar, dificuldade para respirar, tosse, sibilose, estado febril e aperto no peito (MADEIRA, I. D. DE O. et al., 2023).

Embora a asma infantil possa ser controlada com tratamentos clínicos, farmacológicos e fisioterapêuticos que amenizem os sinais e possibilitem um estado de vida mais saudável em família, na escola e nas relações sociais do asmático com outras crianças, a falta de acesso a esses tratamentos ou ao conhecimento do manejo adequado no quadro clínico, especialmente na rede pública, hoje com a assistência médica sobrecarregada e carente não garante o controle da doença, podendo assim evoluir para complicações graves e óbito (RIBEIRO, M. C.; SOARES, A.C.G.M.,2022).

A mortalidade associada à asma infantil é um problema significativo de saúde pública no Brasil e no Mundo, sendo a compreensão por parte dos pais, familiares e cuidadores dos fatores de riscos e ou agentes desencadeantes de crises, pode prever com antecedência significativa a manifestação da doença assim como estabelecer condutas e tratamentos mais adequados que vão reduzir agravos e diminuir o número de internações e morte infantil pela asma (RONCADA, C. et al.,2020).

O conhecimento científico associado ao conhecimento popular, na busca de novas “drogas” especialmente fitoterápicas quando administradas corretamente pode e deve estabelecer alternativa de assistência e tratamento de baixo custo e mais acessível às populações carentes, nas periferias dos grandes



centros urbanos, onde encontram-se um número significativo de crianças com asma. (JESUS, P. V. DE.,2018).

O presente levantamento bibliográfico, demonstrou o quadro clínico médico e pediátrico da asma infantil, sua evolução para cronicidade e óbito, assim como a precariedade nas redes de assistência, apesar de inúmeras alternativas terapêuticas e farmacológicas disponíveis na conduta controlada da asma infantil.

2 OBJETIVO

O presente trabalho de pesquisa bibliográfica objetivou demonstrar um panorama da asma infantil no Brasil, a partir do reconhecimento dos principais sinais clínicos, agravos decorrentes do quadro da asma, fatores associados, assistência médica pediátrica e terapêutica, internações e óbitos causados por asma infantil, no Brasil entre janeiro de 2013 e fevereiro de 2023.

3 METODOLOGIA

O Estudo de levantamento bibliográfico transversal, compreendeu uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa com uma população constituída por crianças, meninos e meninas, de 0 a 10 anos, de janeiro de 2013 a fevereiro de 2023, quando catalogou 22 (vinte e dois) artigos selecionados previamente nas bibliotecas virtuais Medline, Scielo, Pubmed, Google Acadêmico, considerando as palavras – chave: asma, infantil, internação, óbito, todos publicados em periódicos indexados nacional e internacionalmente, dos quais foram excluídos 15 (quinze) trabalhos, por não contemplar, especificamente os objetivos do estudo. Também foi utilizado o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) hospedado no DATASUS para a coleta de dados auxiliares a diagnóstico clínico, internações e evolução para alta ou óbito. Os dados selecionados foram mapeados em planilha do Excel, 2000, em seguida analisados, e definidos a construção do artigo, aqueles resultados que contemplavam o desfecho da pesquisa.

4 DESENVOLVIMENTO

Neste estudo, foi observado que a região Nordeste lidera o ranking das regiões brasileiras com maiores casos de internação infantil por asma nos últimos 10 anos, com o número de 221.672 internações. Em segundo lugar, a região Sudeste apresenta 189.908 casos de internação infantil por asma nesse mesmo período. Tais números representam separadamente, mais do que a soma das outras três regiões do Brasil, sendo o número de internações de casa região: Norte (58.633), Sul (85.570) e Centro-Oeste (37.415). Da mesma forma, o número de óbitos infantis por asma acompanha os indicadores de internação, tendo ocorrido 130 mortes no Nordeste, 114 no Sudeste, 21 no Norte, 43 no Sul e 14 no Centro-Oeste. As causas dessa diferença nos índices de internação e mortalidade permanecem obscuras, entretanto há relatos bibliográficos que relacionam a sazonalidade climática, poluição ambiental e condições socioeconômicas, aliados a um



sistema de saúde carente (RONCADA, C. et al., 2020 & RIBEIRO, M. C.; SOARES, A.C.G.M., 2022). Fatores externo aliados a obesidade, as vezes imprescindíveis para o desenvolvimento dos sinais e sintomas que manifesta a asma infantil, estão relacionados com a poluição ambiental dos grandes centros urbanos, o clima e o tamanho populacional da região e os quadros de obesidade (MADEIRA, I. D. DE O. et al., 2020).

A inclusão de uma melhor assistência médica na rede pública, implementação de terapias alternativas no tratamento da criança com asma, assim como medidas educacionais e profiláticas de atenção básica à saúde pediátrica, nas comunidades e núcleos familiares, com busca ativa de casos e orientação em saúde infantil, para desafogar hospitais e clínicas, diminuir custos com tratamento medicamentoso e internações para minimizar o número de casos e crises com desfecho, a médio prazo, da diminuição do quantitativo de internações e óbito infantil, decorrente da doença (RIBEIRO, M. C.; SOARES, A.C.G.M., 2022; MS – DATASUS, 2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A asma infantil representa um importante caso de saúde pública e as crianças brasileiras que sofrem com a asma estão distribuídas de maneira desproporcional entre as regiões do país. O crescente número de internações e óbitos pela doença especialmente no Nordeste e Sudeste, pode estar relacionado com outros fatores desencadeantes de quadros asmáticos, entre eles destaque para extremos do clima e sazonalidade irregular de chuva e seca. Ademais, fatores externos como poluição, estilo de vida e condição econômica da família, podem e devem influenciar na manifestação da doença.



REFERÊNCIAS

JESUS, P. V. DE. Obesidade e Asma: Caracterização Clínica e Laboratorial de uma Associação Frequente. **Jornal Brasileiro de Pneumonia**. Sociedade Brasileira de Pneumonia e Tisiologia. n. 3, v. 44, 2018.

MADEIRA, I. D. DE O. et al., **Relações entre Asma e Obesidade: Análise de Múltiplos Fatores**. Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2019405>. Acesso em: 23/03/2023.

MADEIRA, I.R. OBESIDADE E ASMA: Doenças Inflamatórias associadas. **Revista de Pediatria – SOPERJ**. Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro. n. 16, v. 2, junho/2016.RJ,2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE-SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS (SIH – SUS). Tabnet.datasus.gov.br. Base de Dados Nacional. Acesso em 21/03/2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE. SECRETARIA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INSUMOS ESTRATÉGICOS EM SAÚDE – Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Asma. <https://www.gov.br/pt-br/assuntos/protocolos-clinicos-e-diretrizes-terapeuticas-pcdt>. Acesso: 20/03/2023.

RIBEIRO, M. C.; SOARES, A.C.G.M. Internamento por asma em pacientes pediátricos no Estado de Sergipe: Análise de banco de dados governamentais extraídos da Plataforma DATASUS e repercussão socioeconômica. **Research Society and Development**. v. 11, n. 8, 2022. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v118.30962>. Acesso: 19/03/2023.

RONCADA, C. et al., Asma Pediátrica: Impacto da Doença em Crianças em Acompanhamento Ambulatorial no Sul do Brasil. **Revista Paulista de Pediatria**, n. 38. São Paulo, SP, 2020.